



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Cerimônia de Retomada das Obras da Represa de Xingó

Há cerca de três anos atrás, aqui estávamos nós, os governadores eleitos de 1986, para assistir ao início das obras da Hidrelétrica de Xingó. Naquela oportunidade aqui estive, na honrosa condição de Governador do estado de Alagoas, e não poderia imaginar que quase três anos depois caberia a mim, como Presidente eleito pelo voto popular da Nação brasileira, voltar aqui para retomar as obras de Xingó.

Muito tempo se passou, muitas ocorrências tiveram lugar, e uma delas foi exatamente a recomposição do processo democrático, mediante a realização de eleições livres, soberanas, pelo povo brasileiro, do primeiro Presidente da República depois de 30 anos.

Quis o povo brasileiro, em duas oportunidades, no primeiro e no segundo turno, eleger, talvez, não somente a figura do candidato, mas um programa de Governo, as prioridades e as diretrizes daquele candidato que emergiu vitorioso com o voto soberano do povo.

Portanto, cabe a nós, como mandatários do voto popular e do desejo da Nação brasileira, cumprir rigorosamente este Programa de Governo, sob pena de crime de alta traição àqueles 56 milhões de brasileiros que optaram por este caminho, que optaram por esta trilha.

Vocês me conhecem de perto e sabem que eu não deixo um trabalho feito pela metade. Vocês sabem que nunca tive, não tenho, nem terei receio, nem medo de cara feia, nem de assombração.

Eu estou na Presidência da República para cumprir, ponto por ponto, vírgula por vírgula, tudo aquilo que coloquei em praças públicas, nas televisões e nos debates de que participei. Aqueles que eventualmente queiram aplicar outro Programa de Governo que não seja este, que foi escolhido pelo voto popular, que tratem de, nas próximas eleições, mais uma vez, tentar explicar ao povo o programa que foi derrotado, o programa do atraso, o programa que não levaria o Brasil a canto nenhum.

«Xingó será uma realidade em 1994.»

Volto a Alagoas e ao Nordeste para me reencontrar com as águas do velho Chico, para beber desta água, que dá a cada um de nós, nordestinos, a força e a tenacidade para lutar pelos nossos objetivos. Volto para cumprir, sim, um compromisso que assumi diante de vocês, o compromisso que assumi com governadores da nossa região Nordeste de que não completariamos cem dias de Governo sem que as obras de Xingó fossem retomadas na sua plenitude, visando, em 1994, inaugurarmos esta que será sem dúvida nenhuma uma das causas fundamentais da redenção econômica da nossa região.

Chego ao Nordeste e piso o chão sagrado das Alagoas, com o meu coração cheio de alegria e cheio de confiança. De alegria por rever tantos amigos, de alegria por rever aqueles que comigo estiveram nas horas difíceis, nas horas amargas, e que nunca abandonaram o barco. Confiança e esperança também trago no meu coração, porque eu tenho certeza, minha gente, de que estamos bem próximos de concretizar um sonho que acalentamos há séculos e séculos aqui no nosso Nordeste, que é transformá-lo numa região desenvolvida, próspera e socialmente justa. O Nordeste é rico, o Nordeste é poderoso, porque o Nordeste tem uma gente brava, a desfraldar a bandeira de tudo aquilo que desejamos para o futuro da Nação brasileira.

O Nordeste, como todos nós sabemos, é sofrido, mas o sofrimento da nossa gente parece que serve cada vez mais para demonstrar a fortaleza de espírito que domina cada um de nós, que com fé em Deus haveremos de ver concretizadas essas nossas metas e esses nossos objetivos.

Xingó é uma pedra fundamental para que possamos adquirir a prosperidade que tanto almejamos. Xingó será uma realidade em 94, como é uma realidade hoje, e eu aqui falo para minha gente e para meu povo na condição de Presidente eleito desta grande Nação, destas cores de que me orgulho representar, as cores verde, amarela, azul e branca, as cores da Bandeira brasileira.

Nós, minha gente, haveremos de continuar nesta toada, haveremos de continuar no nosso caminho. Nada fará, a não ser a vontade de Deus, com que possamos sair da trilha traçada e aprovada pelo voto popular. Temos esse compromisso com o Nordeste e com o Brasil, e haveremos, se Deus assim nos permitir, com a graça de Nossa Senhora das Graças, com a bênção de Frei Damião, nós haveremos sim, minha gente, ao final desses cinco anos de Governo que temos pela frente, de demonstrar que tudo aquilo que estamos implementando no Brasil visa sobretudo o desenvolvimento, o progresso e a justiça social para o nosso povo.

Muito obrigado a vocês.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na cerimônia de retomada das obras da Represa
de Xingó, Alagoas,
no dia 19 de junho de 1990.*